



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ordem do dia
Ponto n.º 04

Ata n.º 26
2022.12.02

CLASSIFICAÇÃO DE SÍTIOS DE INTERESSE PÚBLICO | CASTRO DO SENHOR DOS PERDIDOS | CASTRO DA SENHORA DA APARECIDA | PENEDO DE SÃO GONÇALO - Presente a informação prestada pelo técnico superior, Dr. José Ribeiro, que mereceu a concordância da Senhora Vereadora Ana Medeiros, em anexo. -----
O Senhor Presidente exarou o seguinte despacho: "Concordo. À reunião de Câmara." -
Deliberação – A Câmara Municipal delibera, tendo em conta as potenciais ameaças à conservação deste conjunto de sítios arqueológicos, seja pela florestação ou produção agrícola em regime intensivo, seja pela pressão urbanística, se dê início ao procedimento administrativo de classificação de Sítio de Interesse Público, através do qual se pretende o reconhecimento que o Castro do Senhor dos Perdidos, o Castro da Senhora da Aparecida e o Penedo de São Gonçalo possuem inestimável valor cultural, ficando assim abrangidos pelas formas de proteção e valorização previstas pela lei, servindo assim como um Plano de Salvaguarda complementar ao já contemplado no Plano Diretor Municipal. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----



INFORMAÇÃO INTERNA

PARECER

DESPACHO
Concordo. À consideração do Senhor Presidente.

DESPACHO
Concordo. À Reunião de Câmara.

ASSUNTO: Abertura do procedimento de classificação | Castro do Senhor dos Perdidos | Data: 28/11/2022
Castro da Senhora da Aparecida | Penedo de

DE: José Manuel da Silva Ribeiro (Divisão da Cultura)

N.º: 138

PARA: Exma. Sr.^a Vereadora, Dr.^a Ana Medeiros

Considerando que:

Na recente revisão do Plano Diretor Municipal, 2021, reconhecemos um total de 120 elementos patrimoniais (Património Não Classificado) de extrema relevância científica, patrimonial, histórica e cultural para o nosso concelho. Estes dividem-se em 55 elementos da categoria de Património Arquitetónico e 65 elementos da categoria de Património Arqueológico, constando a sua caracterização no Relatório de Património Cultural - Património Imóvel Não Classificado e na respetiva carta de condicionantes.

Até ao momento, o concelho de Felgueiras apenas possui 14 elementos patrimoniais na categoria de Património Classificado, dos quais 3 dispõem da categoria de proteção de Monumento Nacional (MN), 4 da categoria de proteção de Monumento de Interesse Público (MIP) e os restantes 7 com a categoria de proteção de Imóvel de Interesse Público (IIP). Do Património Arqueológico apenas se verifica a classificação da Villa Romana de Sendim como Imóvel de Interesse Público (IIP).

Do património arqueológico não classificado possuímos sítios com características únicas de autenticidade, originalidade e valor cultural, afirmando-se, quer pela tipologia, quer pelo valor patrimonial de superior interesse científico e histórico, que possuem um papel vital para o estudo científico do povoamento do concelho de Felgueiras e do Vale do Sousa desde a pré-história recente à época romana.

Dos 65 sítios arqueológicos elencados no Património Imóvel Não Classificado do Plano Diretor Municipal priorizamos o Castro do Senhor dos Perdidos, o Castro da Senhora da Aparecida e o Penedo de São Gonçalo.

Os trabalhos arqueológicos até agora realizados nestes três arqueossítios demonstraram a existência de estruturas e contextos arqueológicos muito bem preservados, potenciando assim a continuidade das investigações e o desenvolvimento de projetos de conservação, valorização e divulgação, permitindo assim, que cada um destes arqueossítios se possa constituir como um centro de atração de turismo cultural e um polo de desenvolvimento local e regional.

INFORMAÇÃO INTERNA

Somos a propor que:

Tendo em conta as potenciais ameaças à conservação deste conjunto de sítios arqueológicos, seja pela florestação ou produção agrícola em regime intensivo, seja pela pressão urbanística, se dê início ao procedimento administrativo de classificação de Sítio de Interesse Público, através do qual se pretende o reconhecimento que o Castro do Senhor dos Perdidos, o Castro da Senhora da Aparecida e o Penedo de São Gonçalo possuem inestimável valor cultural, ficando assim abrangidos pelas formas de proteção e valorização previstas pela lei, servindo assim como um Plano de Salvaguarda complementar ao já contemplado no Plano Diretor Municipal.

Conteúdo documental:

- a) Fichas individualizadas de requerimento inicial do procedimento de classificação de bens imóveis;
- b) Anexo fotográfico;
- c) Anexo cartográfico com áreas classificadas e zonas gerais de proteção;

À consideração superior de V.^a Ex.^a

(José Ribeiro)

A - REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

1. IDENTIFICAÇÃO*

- 1.1. Património Arquitetónico Património Arqueológico Património Misto
- 1.2. Designação/Nome: Monte do Senhor dos Perdidos
- 1.3. Outras Designações: Castro do Senhor dos Perdidos
- 1.4. Local/Endereço: Monte do Senhor dos Perdidos
- Localidade Penacova Freguesia Penacova / U.F. Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure
- Concelho Felgueiras Distrito Porto
- 1.5. Código Nacional de Sítio (CNS) 5460 (no caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARACTERIZAÇÃO*

- 2.1. Função Original: Povoado
- 2.2. Função Atual: Devoluto
- 2.3. Enquadramento: Numa linha de cumeada que se estende desde Penacova até Barrosas, o Monte do Senhor dos Perdidos apresenta o topo aplanado e encostas íngremes nas suas vertentes W, NW e N. Com exceção das construções a SE e da via que o atravessa de NE para SW a morfologia do monte encontra-se intacta.
- 2.4. Descrição Geral: * Povoado da Idade do Ferro romanizado com indícios de panos de muralha e um reticulado proto urbano com arruamentos e estruturas habitacionais bem preservadas.
- 2.5. Estado de Conservação: A área potencialmente ocupada pelo castro demonstra um bom estado de conservação, com níveis arqueológicos bem preservados.

	MB	B	R	M	R
Paredes -----					X
Pavimentos -----					
Coberturas -----					
Outros					

MB – Muito Bom B - Bom R - Razoável M - Mau R - Ruína

1-4
* Campos obrigatórios

2.6. Espólio: Cerâmica indígena, cerâmica comum romana, ânforas, terra Sigillata, fíbulas, tesouro monetário, líticos e metais.

2.7. Depositário do Espólio/Materiais: Centro Interpretativo Villa Romana de Sendim | Rua da Villa Romana 4610-748 Felgueiras | tel. 255312636

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário)

3.1. Proprietário:

Endereço:

3.2. Artigo Matricial:

4. OBSERVAÇÕES

4.1. Intervenções previstas:

4.2. Pessoas/entidades que possam dar informações: Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Felgueiras | Rua da Villa Romana 4610-748 | tel. 255312636

4.3. Restrições à divulgação da informação:

5. OUTRAS PROTEÇÕES (caso existam)

5.1. Classificação:

5.2. ZEP:

5.3. Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei nº 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Dec-Lei nº 310/03, de 10 de Dezembro)

Plano Diretor Municipal do Município de Felgueiras: Relatório de Património Cultural - Património Imóvel Não Classificado / Património Arqueológico Não Classificado, designado como “Monte do senhor dos Perdidos / Castro do Senhor dos Perdidos” – N° inventário 19.

6. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

6.1. Época(s) construtiva(s): Idade do Ferro e Romano

6.2. Síntese histórica

A primeira menção a este sítio arqueológico surge por Argote no século XVIII e ao longo do final do século XIX-inícios do século XX, foi alvo da atenção de vários “investigadores” que relatam o surgimento de vários vestígios arqueológicos e a presença de inscrições rupestres na sua envolvente. Nos anos 80, 1986, foi alvo de intervenção arqueológica pelos SRAZN. Este importante povoado do concelho de Felgueiras integra o PDM do Município de Felgueiras desde 1994.

Os dados recolhidos na intervenção arqueológica permitiram reconhecer o grau de preservação e a ocupação do povoado, tendo sido recolhidos elementos que nos permitem atestar que este foi ocupado durante a Idade do Ferro e durante a romanização deste território, agora pertencente ao concelho de Felgueiras.

7. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

Pela dispersão de materiais e morfologia do Monte do Senhor dos Perdidos, permite-nos afirmar que o Castro do Senhor dos Perdidos será um dos maiores povoados da região. Com bons indícios de panos de muralha a Norte e NW, na análise da fotografia aérea reconhece-se um traçado reticulado no interior do povoado, demonstrando assim evidências de proto urbanismo, à semelhança do que se observa noutros importantes povoados do NW. A reforçar esta nossa asserção foi identificada uma via lajeada que se desenvolve no sentido E-W. Foi também colocado a descoberto parte de um edifício de pedra aparelhada já com técnicas construtivas romanas, que nos indicam um bom grau de preservação das estruturas e dos contextos arqueológicos associados.

8. CARACTERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA

8.1. Tipo de sítio: Povoado Fortificado

8.2. Período cronológico: Idade do Ferro

9. BIBLIOGRAFIA

Argote, Jerónimo Contador de (1734) Memórias para a História Eclesiástica do Arcebispado de Braga, Lisboa, 1734, Tomo II, p. 463-465. | **Hubner**, Emílio – Corpus, II, Supplementum, nº 5581. | **Barros**, José de (1940) Monumentos e Obras de Arte, Portugal Económico, Monumental e Artístico (Concelho e Vila de Felgueiras), Vol. III, fasc. LIII, Lisboa, pp. 470-471. | **Freitas**, Eduardo de (1905-1908) Subsídios para o Inventário Arqueológico de Felgueiras, PORTVGALIA, II, Porto. | **Freitas**, Eduardo de (1985) Felgerias Rubeas, Felgueiras, 1985 (2ª ed), pp. 10-15. | **Silva**, Armando Coelho Ferreira da (1986) A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal, Paços de Ferreira, 1986, p.84. | **Dias**, Lino Augusto T. e Carvalho, Teresa Pires (1987) Relatórios de Actividade Arqueológica (Escavações Arqueológicas na Via Romana (Pombeiro) e no Castro do Senhor dos Perdidos, relatório das escavações apresentado aos SRAZN), Porto. (polic.). | **Centeno**, Rui M. Sobral, (1987) Circulação monetária no noroeste de Hispânia até 192, Anexos Nvmmvs, nº1, Porto, pp. 65-66. | **Sarmiento**, F. M. (1999) Antiqua. Apontamentos para a arqueologia (leitura e organização de António Amaro das Neves). Guimarães. Sociedade Martins Sarmiento. | **Centeno**, Rui M. S., e Mendes Pinto, José Marcelo S. (2004) Novos dados sobre o tesouro do Monte do Senhor dos Perdidos, (Penacova, Felgueiras), Portugália, Nova Série, Vol. XXV, Porto 2004. | **Mendes Pinto**, José Marcelo Sanches (1994) Património Arqueológico de Felgueiras, Plano Director Municipal, Felgueiras. (polic.) | **Mendes Pinto**, José Marcelo S. (1995) O povoamento da bacia superior do rio Sousa: da proto-história à romanização, Trabalhos de Antropologia e Etnografia, Vol. XXXV,1 (Actas I Congresso de Arqueologia Peninsular, vol. V), Porto. | **Ribeiro**, José M. S. (2021) Património Cultural. in Revisão do Plano Director Municipal da Câmara Municipal de Felgueiras coordenação do Engenheiro Barbieri Cardoso – Director Municipal. Felgueiras: Câmara Municipal. (polic.).

10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)

Planta de localização com o imóvel assinalado

Escala: 1/2000 1/5000 1/25000

Documentação fotográfica:

Interior Exterior Envolvente

X	Y	Z	Datum	Projeção
-009289,28	188792,18	400 m	Datum73	
190710,60	488791,99	400 m	Gauss Lisboa	
Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção
08°14'40,11"	41°22'05,81"	400 m	ETRS89	

11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

11.1 Proponente: Câmara Municipal de Felgueiras

Contacto: Praça da República, 4610-116 Felgueiras

Documento Identificação:

11.2 Preenchido por: José Manuel da Silva Ribeiro

Data 28/11/2022

Recebido por: _____

Em: / /



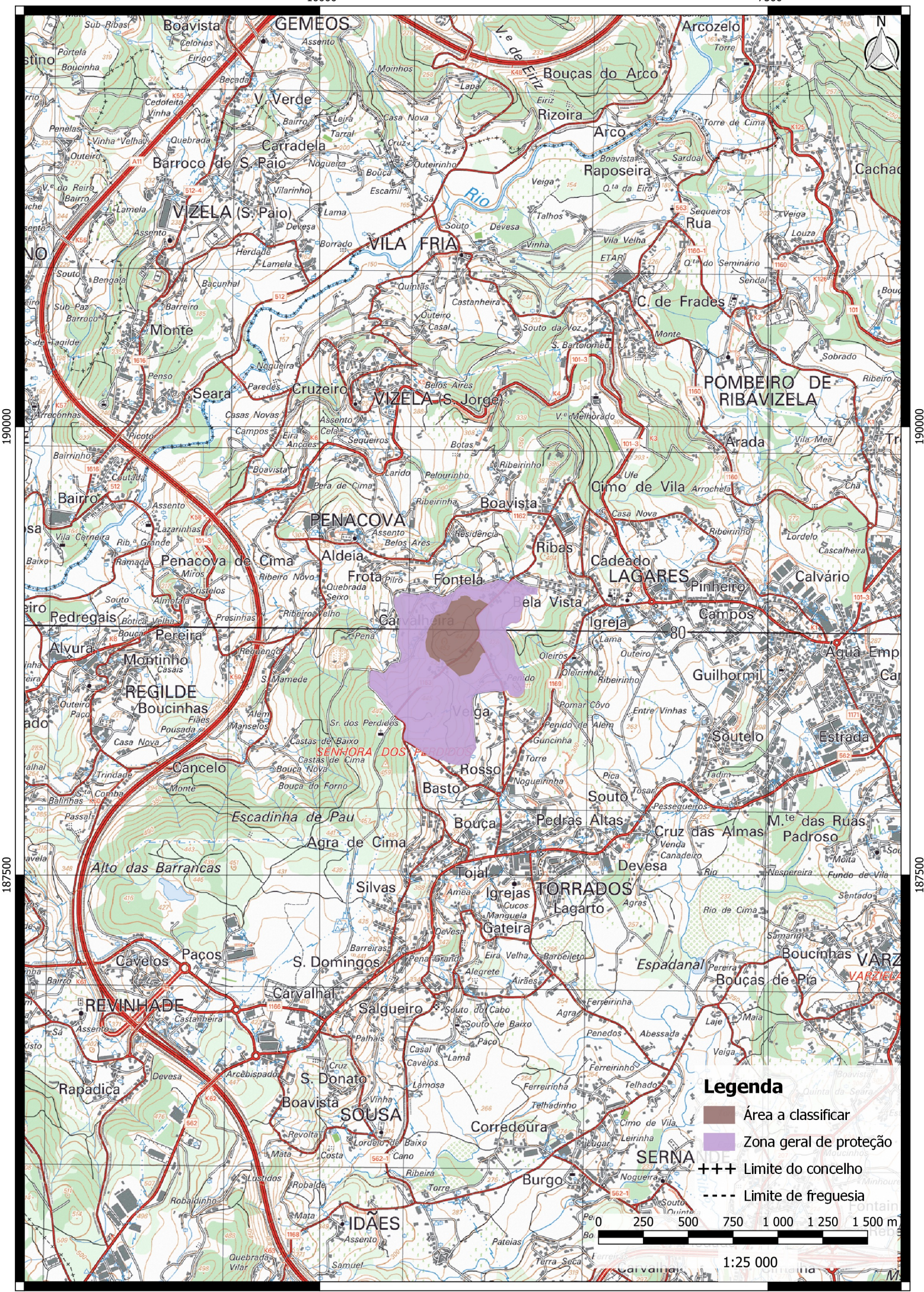
Fig.1 – Monte do Senhor dos Perdidos.



Fig.2 – Monte do Senhor dos Perdidos.

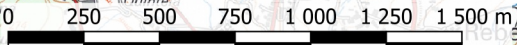


Fig.3 – Monte do Senhor dos Perdidos.

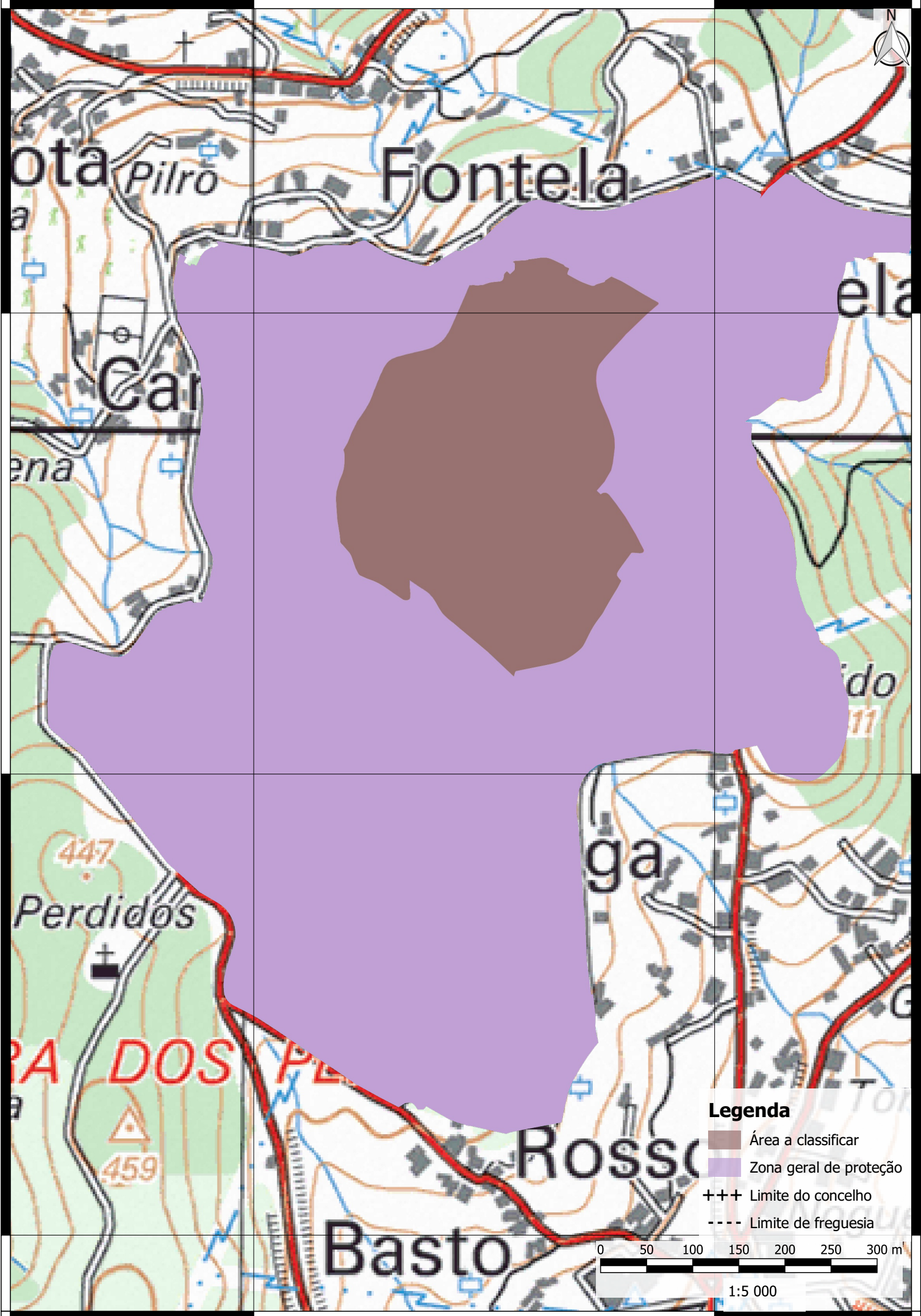


Legenda

- Área a classificar
- Zona geral de proteção
- +++** Limite do concelho
- Limite de freguesia



1:25 000



189000

189000





188500

188500

188000

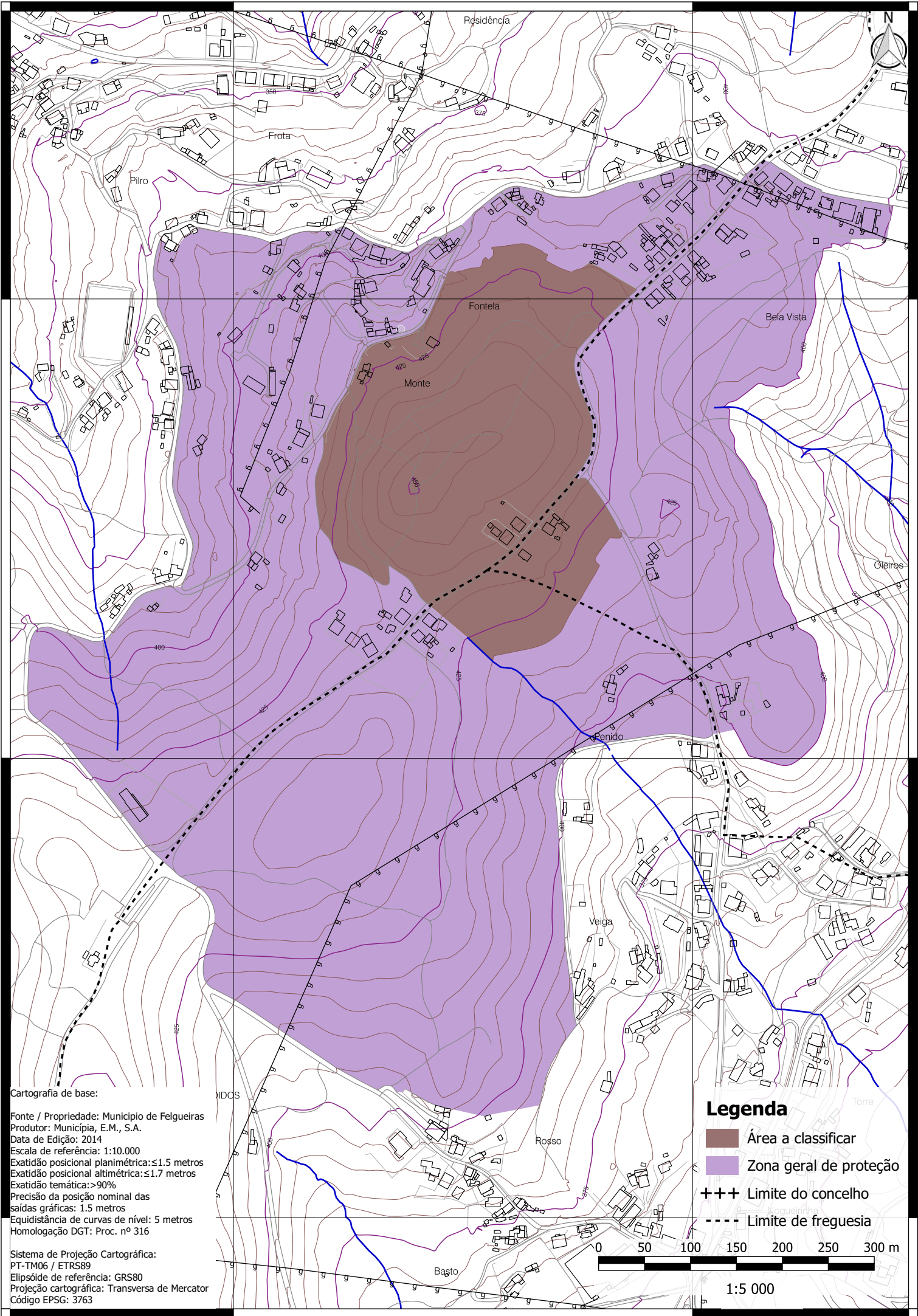
188000

Legenda

-  Área a classificar
-  Zona geral de proteção
-  +++ Limite do concelho
-  ---- Limite de freguesia



1:5 000



Cartografia de base:

Fonte / Propriedade: Município de Felgueiras
 Produtor: Município, E.M., S.A.
 Data de Edição: 2014
 Escala de referência: 1:10.000
 Exatidão posicional planimétrica: ≤1.5 metros
 Exatidão posicional altimétrica: ≤1.7 metros
 Exatidão temática: >90%
 Precisão da posição nominal das saídas gráficas: 1.5 metros
 Equidistância de curvas de nível: 5 metros
 Homologação DGT: Proc. nº 316

Sistema de Projeção Cartográfica:
 PT-TM06 / ETRS89
 Elipsóide de referência: GRS80
 Projeção cartográfica: Transversa de Mercator
 Código EPSG: 3763

Legenda

- Área a classificar
- Zona geral de proteção
- +++ Limite do concelho
- Limite de freguesia



1:5 000

A - REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

1. IDENTIFICAÇÃO*

- 1.1. Património Arquitetónico Património Arqueológico Património Misto
- 1.2. Designação/Nome: Senhora da Aparecida
- 1.3. Outras Designações: Castro da Senhora da Aparecida
- 1.4. Local/Endereço: Monte da Senhora da Aparecida
- Localidade Pinheiro Freguesia Pinheiro
- Concelho Felgueiras Distrito Porto
- 1.5. Código Nacional de Sítio (CNS) 16195 (no caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARACTERIZAÇÃO*

- 2.1. Função Original: Povoado
- 2.2. Função Atual: Devoluto
- 2.3. Enquadramento: O povoado localiza-se num cabeço de topo aplanado que domina os campos férteis de Pinheiro e Friande e estabelece a transição da zona montanhosa de Basto, em conceção com o vale do Rio de Passarias. O seu posicionamento num arco montanhoso, que desenha o amplo anfiteatro de drenagem da bacia superior do rio Sousa, e a sua elevada altitude confere-lhe uma ampla visibilidade sobre o território e outros povoados com ocupação similar.
- 2.4. Descrição Geral: * Com uma possível ocupação desde o Bronze Final, o povoado da Idade do Ferro romanizado possui vestígios de construções circulares e talude defensivo a Sul. Apesar da acrópole mostrar indícios de aplanamento, talvez perpetrado aquando da construção da pequena capela com a invocação da Senhora do Pinheiro, ou Senhora Aparecida, no século XVIII, as plataformas circundantes preservam a sua morfologia intacta.
- 2.5. Estado de Conservação: Apesar da aparente destruição da acrópole, a área potencialmente ocupada pelo castro demonstra um bom estado de conservação, com níveis arqueológicos bem preservados.

	MB	B	R	M	R
Paredes -----					X
Pavimentos -----					
Coberturas -----					
Outros -----					

MB – Muito Bom B - Bom R - Razoável M - Mau R - Ruína

1-4

* Campos obrigatórios

2.6. Espólio: Cerâmica do Bronze Final, Cerâmica indígena, Cerâmica comum romana, Cerâmica Bracarense, Terra Sigillata, fíbulas, numismas, estatueta em bronze, líticos e metais.

2.7. Depositário do Espólio/Materiais: Centro Interpretativo Villa Romana de Sendim | Rua da Villa Romana 4610-748 Felgueiras | tel. 255312636

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário)

3.1. Proprietário:

Endereço:

3.2. Artigo Matricial:

4. OBSERVAÇÕES

4.1. Intervenções previstas:

4.2. Pessoas/entidades que possam dar informações: Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Felgueiras | Rua da Villa Romana 4610-748 | tel. 255312636

4.3. Restrições à divulgação da informação:

5. OUTRAS PROTEÇÕES (caso existam)

5.1. Classificação:

5.2. ZEP:

5.3. Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei nº 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Dec-Lei nº 310/03, de 10 de Dezembro)

Plano Diretor Municipal do Município de Felgueiras: Relatório de Património Cultural - Património Imóvel Não Classificado / Património Arqueológico Não Classificado, designado como “Senhora da Aparecida / Castro da Senhora da Aparecida” – Nº inventário 20.

6. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

6.1. Época(s) construtiva(s): Idade do Bronze, Idade do Ferro e Romano

6.2. Síntese histórica

Os vestígios de povoamento antigo no alto da Senhora da Aparecida foram detetados em 1990 quando se procedia à elaboração da Carta Arqueológica a integrar na Carta de Condicionantes do Plano Diretor Municipal de Felgueiras, o qual passou a integrar em 1994.

Em 2005 e 2017 foi intervencionado pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Felgueiras, tendo-se comprovado a existência de estruturas e contextos arqueológicos relativamente bem preservados que poderão ajudar a compreender a sua evolução cronológica.

7. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

A localização do povoado, para além de possuir boas condições de defesa naturais e o domínio da bacia superior do Sousa, terá beneficiado da sua proximidade das minas de estanho que se estendem desde o Seixoso a Penouta. As sondagens arqueológicas aí efetuadas em 2005 e 2017 revelaram alicerces de estruturas habitacionais redondas e um talude defensivo a Sul. A conjugação de todos os vestígios e a sua relação espacial, leva a crer que este povoado poderá ser um lugar central de uma área com intensa atividade mineira e domínio territorial, que potenciou a sua ocupação desde Bronze Final até, provavelmente, ao século V da nossa era.

8. CARACTERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA

8.1. Tipo de sítio: Povoado Fortificado

8.2. Período cronológico: Idade do Ferro

9. BIBLIOGRAFIA

Mendes Pinto, José Marcelo Sanches (1994) Património Arqueológico de Felgueiras, Plano Diretor Municipal, Felgueiras. (polic.) | **Mendes Pinto**, José M. S. (2010) Castro da Senhora da Aparecida, Relatório Final. Câmara Municipal de Felgueiras, Departamento de Planeamento – Divisão da Cultura. Felgueiras: Câmara Municipal. (Polic) | **Ribeiro**, José M. S. (2021) Património Cultural. in Revisão do Plano Diretor Municipal da Câmara Municipal de Felgueiras coordenação do Engenheiro Barbieri Cardoso – Diretor Municipal. Felgueiras: Câmara Municipal. (polic.).

10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)

Planta de localização com o imóvel assinalado

Escala: 1/2000 1/5000 1/25000

Documentação fotográfica:

Interior Exterior Envolvente

X	Y	Z	Datum	Projeção
-001586,61	189078,45	460 m	Datum73	
198413,27	489078,26	460 m	Gauss Lisboa	

Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção
08°09'10,90'	41°22'12,44'	460 m	WGS84	

11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

11.1 Proponente: Câmara Municipal de Felgueiras

Contacto: Praça da República, 4610-116 Felgueiras

Documento Identificação:

11.2 Preenchido por: José Manuel da Silva Ribeiro

Data 28/11/2022

Recebido por:

Em: / /



Fig.1 – Monte da Senhora da Aparecida.



Fig.2 – Intervenção arqueológica 2005 – estruturas habitacionais.



Fig.3 – Intervenção arqueológica 2005 – talude defensivo.



192500

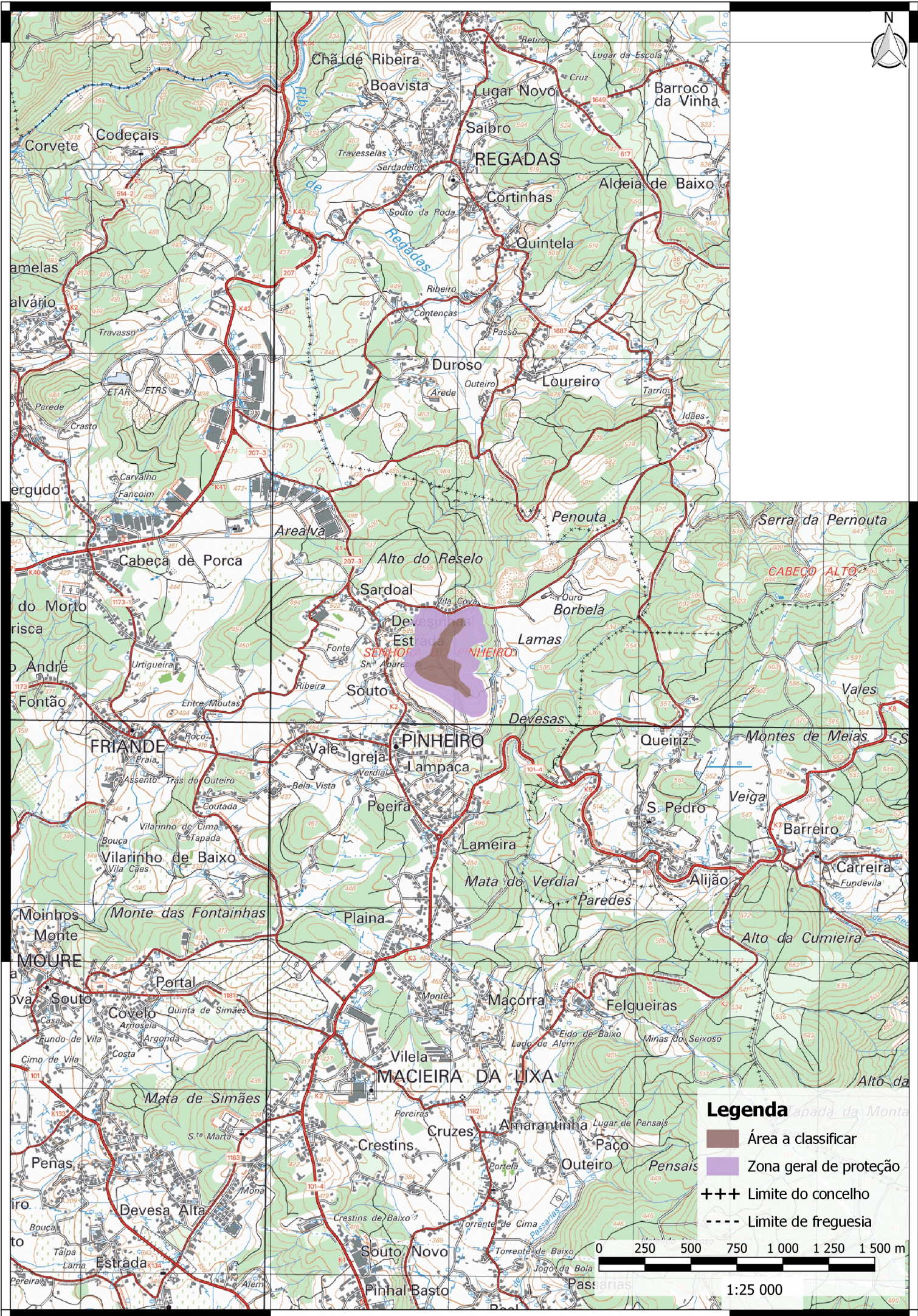
192500

190000





190000

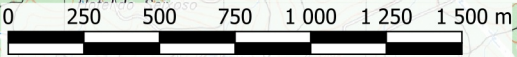
187500

187500

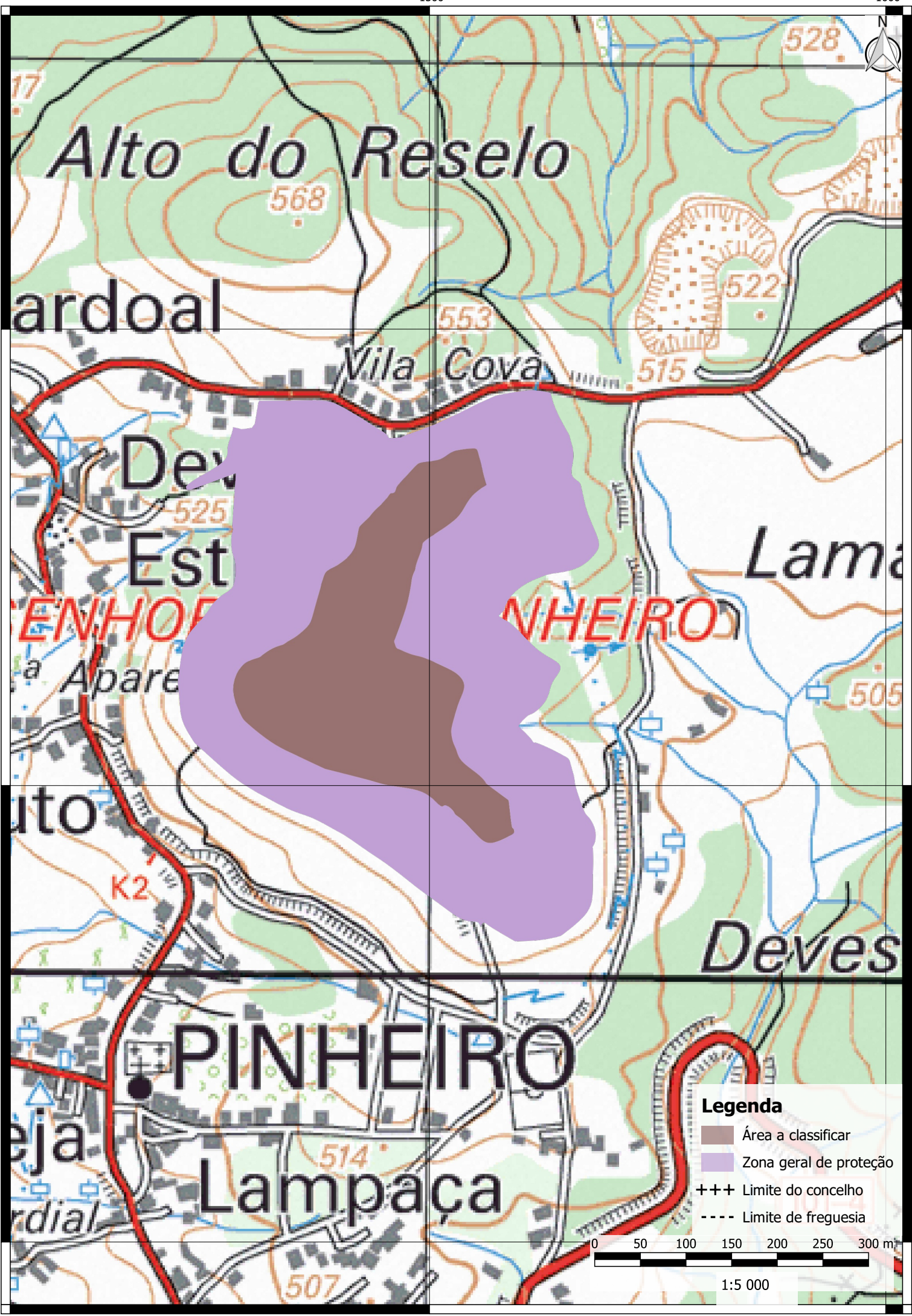


Legenda





-  Área a classificar
-  Zona geral de proteção
-  +++ Limite do concelho
-  --- Limite de freguesia



1:25 000



Legenda

-  Área a classificar
-  Zona geral de proteção
-  +++ Limite do concelho
-  ---- Limite de freguesia



1:5 000



Alto do Reselo

Amareira

Vila Cova

Estrada

SENHORA DO PINHEIRO

Lamas

Cano Grande

Lampaça





Devesas

Cartografia de base:

Fonte / Propriedade: Município de Felgueiras
 Produtor: Município, E.M., S.A.
 Data de Edição: 2014
 Escala de referência: 1:10.000
 Exatidão posicional planimétrica: ≤1.5 metros
 Exatidão posicional altimétrica: ≤1.7 metros
 Exatidão temática: >90%
 Precisão da posição nominal das saídas gráficas: 1.5 metros
 Equidistância de curvas de nível: 5 metros
 Homologação DGT: Proc. nº 316

Sistema de Projeção Cartográfica:
 PT-TM06 / ETRS89
 Elipsóide de referência: GRS80
 Projeção cartográfica: Transversa de Mercator
 Código EPSG: 3763

Legenda

-  Área a classificar
-  Zona geral de proteção
-  +++ Limite do concelho
-  --- Limite de freguesia



1:5 000



A - REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

1. IDENTIFICAÇÃO*

1.1. Património Arquitetónico Património Arqueológico Património Misto

1.2. Designação/Nome:

1.3. Outras Designações:

1.4. Local/Endereço:

Localidade Freguesia

Concelho Distrito

1.5. Código Nacional de Sítio (CNS) (no caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARACTERIZAÇÃO*

2.1. Função Original:

2.2. Função Atual:

2.3. Enquadramento:

2.4. Descrição Geral: *

2.5. Estado de Conservação:

	MB	B	R	M	R
Paredes -----	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Pavimentos -----	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Coberturas -----	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros <input type="text" value="Suporte"/>	<input checked="" type="text" value="X"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

MB – Muito Bom B - Bom R - Razoável M - Mau R - Ruína

1-4

* Campos obrigatórios

2.6. Espólio:

2.7. Depositário do Espólio/Materiais:

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário)

3.1. Proprietário:

Endereço:

3.2. Artigo Matricial:

4. OBSERVAÇÕES

4.1. Intervenções previstas:

4.2. Pessoas/entidades que possam dar informações:

Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Felgueiras | Rua da Villa Romana 4610-748 | tel. 255312636

4.3. Restrições à divulgação da informação:

5. OUTRAS PROTEÇÕES (caso existam)

5.1. Classificação:

5.2. ZEP:

5.3. Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei nº 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Dec-Lei nº 310/03, de 10 de Dezembro)

Plano Diretor Municipal do Município de Felgueiras: Relatório de Património Cultural - Património Imóvel Não Classificado / Património Arqueológico Não Classificado, designado como "Penedo São Gonçalo" – N° inventário 45.

6. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

6.1. Época(s) construtiva(s): Neolítico / Idade do Bronze / Idade do Ferro

6.2. Síntese histórica

A mais antiga referência conhecida ao Penedo de S. Gonçalo é de Francisco Xavier Craesbeeck, em 1726. Em finais do século XIX, Martins Sarmento faz o primeiro esboço/registo do Penedo de S. Gonçalo acompanhado pela descrição/interpretação. Não obstante ao seu historial longo, só em 2017 o Penedo de S. Gonçalo foi pela primeira vez alvo de estudo científico no âmbito dos projetos Paisagem e Representação do Poder na Pré-História Recente. Em 2018, José Moreira integrou os resultados deste estudo, com particular ênfase nos podomorfos, na sua dissertação de mestrado, apresentada na Universidade do Minho.

7. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

No Penedo de S. Gonçalo foram identificados 68 podomorfos (26 pares e 16 isolados), dois deles fraturados, 101 covinhas (onde se incluem o reaproveitamento de duas prováveis pias naturais), muitas delas nas proximidades ou interligadas por sulcos (21), 16 quadrúpedes (dois deles montados), 16 conjuntos de cinco covinhas, dois círculos concêntricos, um deles muito desgastado e fraturado, um possível antropomorfo, um motivo circular e um motivo trapezoidal com base em semicírculo. As técnicas utilizadas na gravação foram a picotagem/percussão, seguida de abrasão. Muitos dos motivos encontram-se bastante desgastados, variando a sua profundidade e espessura dos traços. A sua longa diacronia situa as mais de duas centenas de gravações entre o Neolítico e a Idade do Ferro, constituindo-se como único “santuário” de arte rupestre do Vale do Sousa.

8. CARACTERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA

8.1. Tipo de sítio: Arte Rupestre

8.2. Período cronológico: Neolítico / Idade do Bronze / Idade do Ferro

9. BIBLIOGRAFIA

Craesbeeck, F. X. da S. (1992) Memórias Ressuscitadas da província de Entre-Douro-e-Minho no ano de 1726. Vol. II. Ponte de Lima: Edições Carvalhos de Basto, Lda. | **Sarmento**, F. M. (1999) Antiqua. Apontamentos para a arqueologia (leitura e organização de António Amaro das Neves). Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. | **Moreira**, J., Bettencourt, A. M. S., Santos-Estévez, M., 2018. Gravuras rupestres do Penedo de S. Gonçalo, (Felgueiras, Porto). Relatório técnico-científico dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos em 2017. Braga: Universidade do Minho – Laboratório de Paisagens, Território e Património, Lab2.pt. | **Moreira**, J. A. M., 2018. Podomorfos na Fachada Ocidental do Noroeste de Portugal, entre os Rios Douro e Minho. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho. | **Ribeiro**, José M. S. (2021) Património Cultural. in Revisão do Plano Diretor Municipal da Câmara Municipal de Felgueiras coordenação do Engenheiro Barbieri Cardoso – Diretor Municipal. Felgueiras: Câmara Municipal. (polic.).

10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)

Planta de localização com o imóvel assinalado

Escala: 1/2000 1/5000 1/25000

Documentação fotográfica:

Interior Exterior Envolvente

X	Y	Z	Datum	Projeção
-007719,90	185941,89	224 m	Datum73	
192279,98	485941,70	224 m	Gauss Lisboa	
Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção
08°13'31,34"	41°20'33,67"	224 m	ETRS89	

11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

11.1 Proponente: Câmara Municipal de Felgueiras

Contacto: Praça da República, 4610-116 Felgueiras

Documento Identificação:

11.2 Preenchido por: José Manuel da Silva Ribeiro

Data 28/11/2022

Recebido por:

Em: / /



Fig.1 – Penedo São Gonçalo.



Fig.2 – Penedo São Gonçalo.



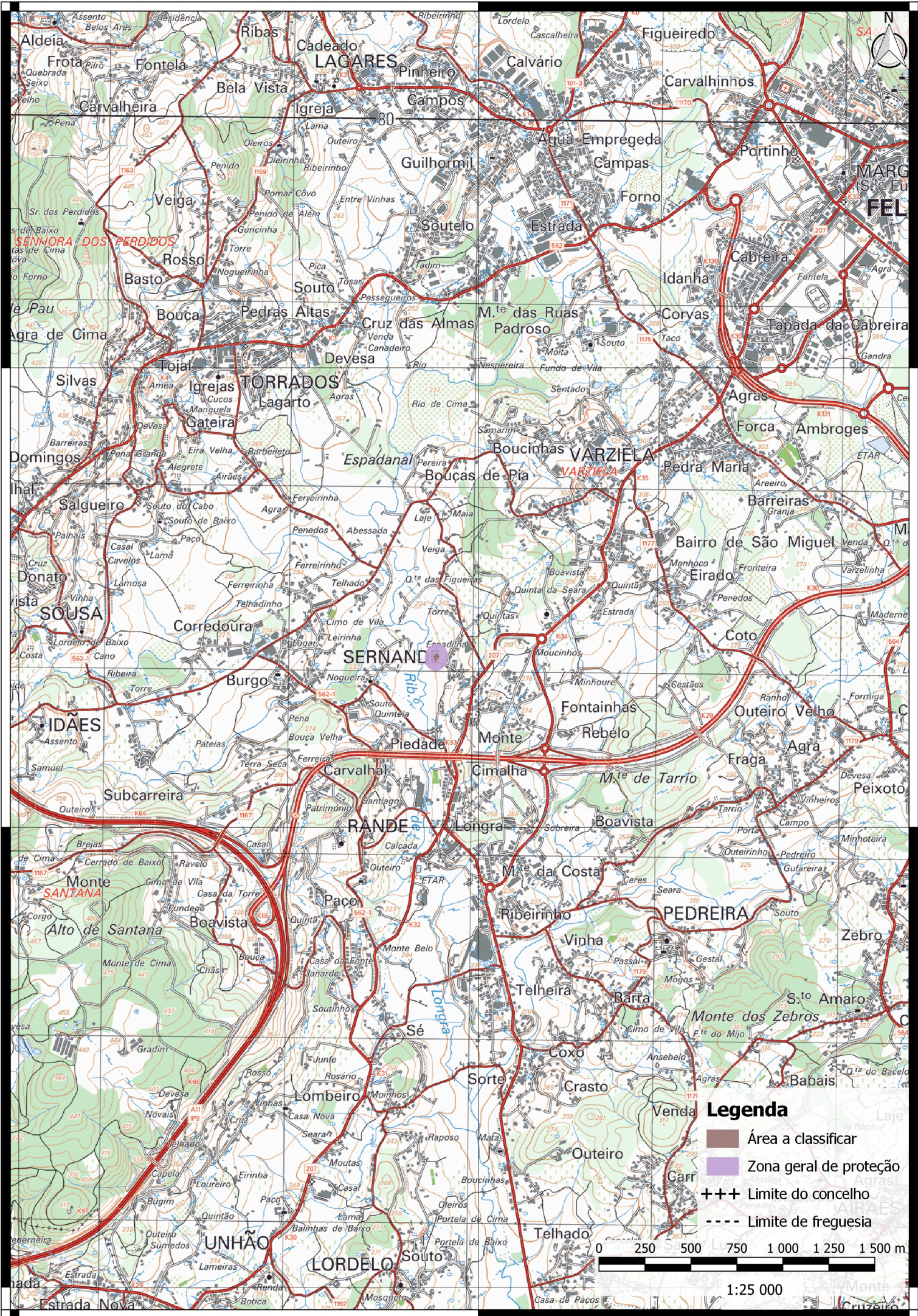
Fig.3 – Penedo São Gonçalo.



Fig.4 – Penedo São Gonçalo.

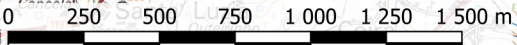


Fig.5 – Penedo São Gonçalo.



Legenda

- Área a classificar
- Zona geral de proteção
- +++** Limite do concelho
- Limite de freguesia



1:25 000



186500

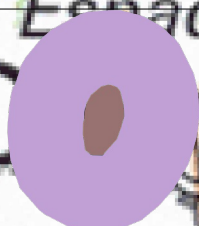
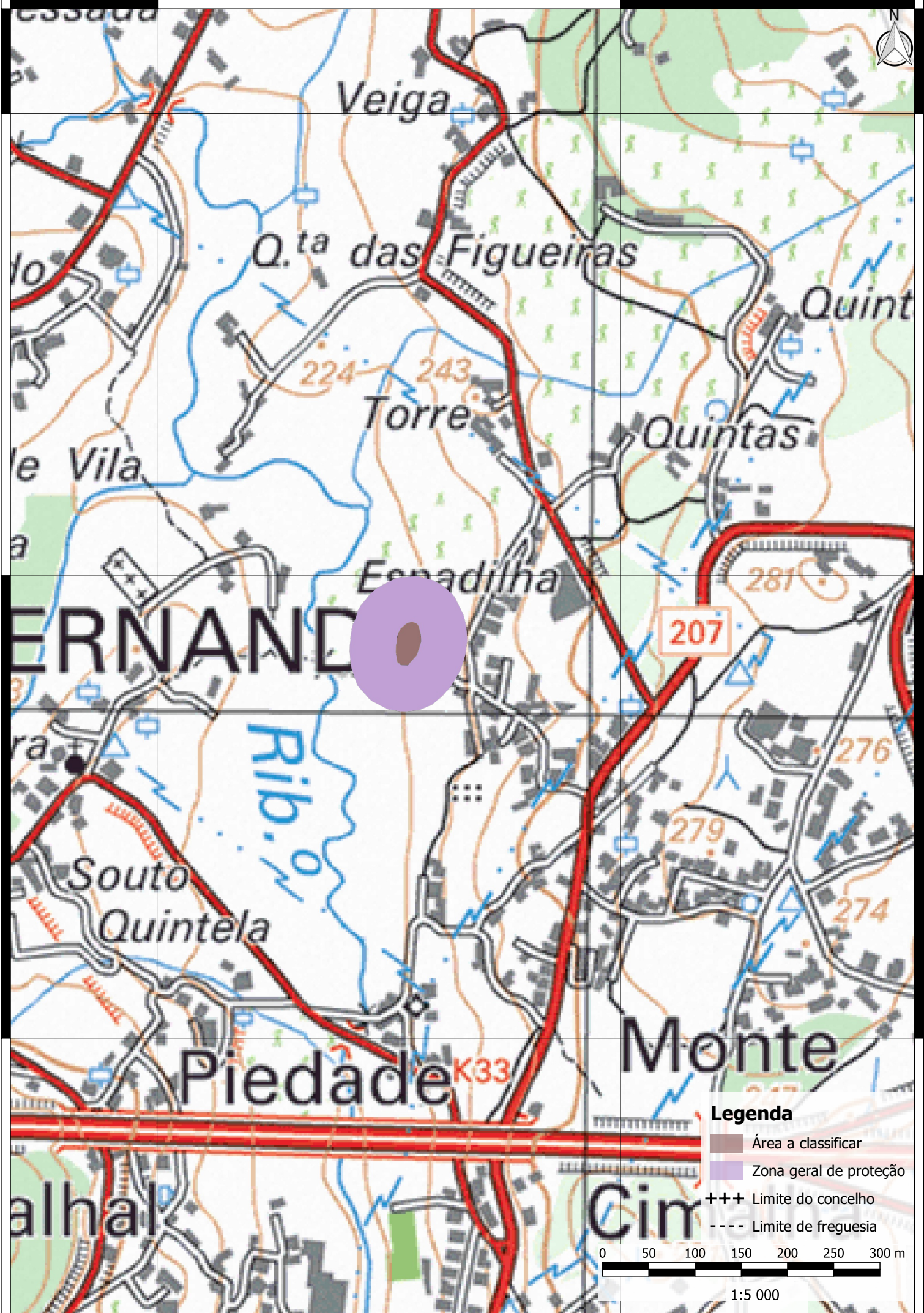
186500

186000





186000

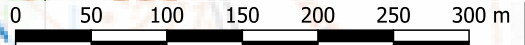
185500

185500

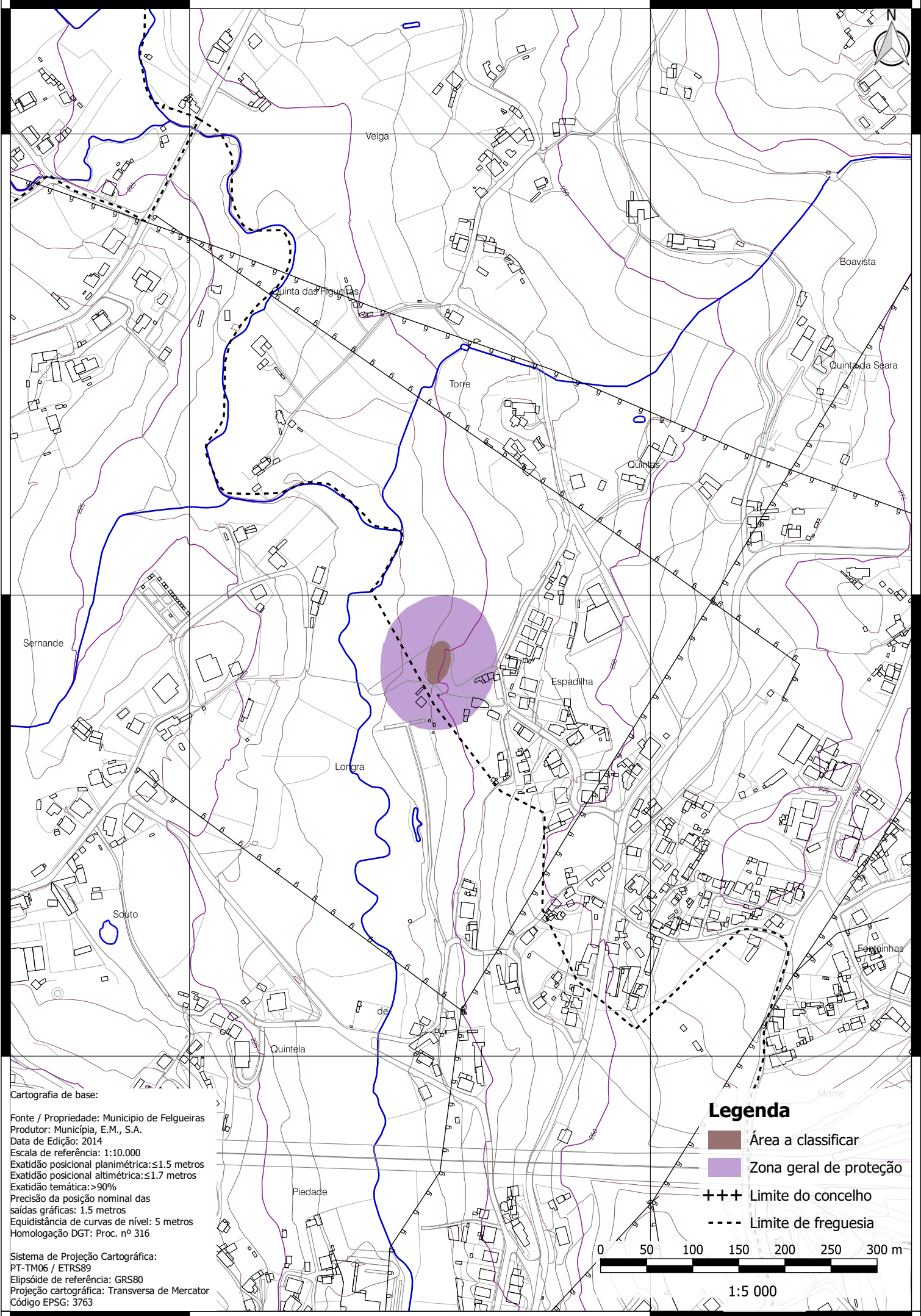


Legenda

-  Área a classificar
-  Zona geral de proteção
-  +++ Limite do concelho
-  --- Limite de freguesia



1:5 000



Veiga

Boavista

Quinta das Figueiras

Torre

Quintas

Quinta da Seara

Sernande

Espadilha

Lorigra

Souto

de

Quintela

Piedade





Monte

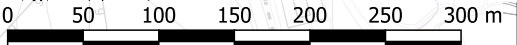
Cartografia de base:

Fonte / Propriedade: Município de Felgueiras
 Produtor: Município, E.M., S.A.
 Data de Edição: 2014
 Escala de referência: 1:10.000
 Exatidão posicional planimétrica: ≤1.5 metros
 Exatidão posicional altimétrica: ≤1.7 metros
 Exatidão temática: >90%
 Precisão da posição nominal das saídas gráficas: 1.5 metros
 Equidistância de curvas de nível: 5 metros
 Homologação DGT: Proc. nº 316

Sistema de Projeção Cartográfica:
 PT-TM06 / ETRS89
 Elipsóide de referência: GRS80
 Projeção cartográfica: Transversa de Mercator
 Código EPSG: 3763

Legenda

-  Área a classificar
-  Zona geral de proteção
-  +++ Limite do concelho
-  --- Limite de freguesia



1:5 000